



PERFIL DE PACIENTES EM TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL

Tema: Multidisciplinar

Andréia Schubert de Carvalho; Greice de Souza Leal; Mari Ângela Gaedke; Katiuscia Brandenburg; Maitê Souza Magdalena; Pedro Jackson Lima dos Santos; Kemberly Godoy Basegio; Cynthia Caetano ;

Hospital Santa Cruz
SANTA CRUZ DO SUL/RS

Introdução e objetivo: A lesão renal aguda (LRA) é uma complicação frequente em pacientes críticos, sendo que a mortalidade é de aproximadamente 23,9%, podendo chegar a 80%, dependendo da doença de base. O manejo tem como base a terapia renal substitutiva (TRS), realizada em até 60% dos pacientes com LRA grave. Teve-se como objetivo identificar o perfil demográfico e clínico, bem como indicações e desfechos dos pacientes em TRS como tratamento de LRA em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI), e fatores relacionados ao desfecho de óbito. **Material e métodos:** Estudo transversal, com coleta de dados retrospectiva em prontuário em hospital de ensino do interior do Rio Grande do Sul entre fevereiro a dezembro de 2016. As variáveis independentes analisadas foram classificadas como demográficas, clínicas, características da diálise e tempo de internação. O desfecho do estudo foi o óbito. Foi feita análise estatística através do software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), sendo inicialmente feita análise descritiva e após usado teste de Mann-Whitney verificar a associação do desfecho com as variáveis independentes. **Resultados:** Compuseram a amostra 48 pacientes, com predomínio do sexo masculino (64,6 %) e idade mediana de 66 anos. O número mediano de sessões foi 3,5, igualmente aos dias de diálise. As diálises convencionais prevaleceram (54,2%). Observou-se 72,9% da amostra evoluíram ao óbito, com associação entre o desfecho de óbito e o tempo de internação em UTI em relação ao tempo total de internação hospitalar. Houve 66% de mortalidade entre os que encontraram-se na UTI de 37,5 a 80% do tempo, e 89,5% entre os que ficaram mais de 80% do tempo na UTI (p